

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº 175 DE 2008

(Do Sr. Antonio Carlos Pannunzio)

Solicita apreciação de Moção do governo brasileiro junto ao governo da República do Zimbábue de que providencie a pronta divulgação do resultado das últimas eleições, lá realizadas em 29 de março deste ano, no sentido de evitar a conflagração generalizada e promover o paz naquele país.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, seja apreciada, pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Moção do governo brasileiro ao presidente Robert Mugabe da República do Zimbábue, no sentido de que adote providências urgentes para a divulgação dos resultados das eleições realizadas no dia 29 de março próximo passado.

A convite do próprio governo daquele país, o Brasil enviou missão de observadores internacionais, da qual participei como representante desta Câmara dos Deputados.

Sala das Sessões, 29 de abril de 2008

Antonio Carlos Pannunzio

Deputado Federal

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

MOÇÃO Nº DE 2008

(Da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional)

Solicita manifestação do governo brasileiro junto ao governo da República do Zimbábue para que providencie a pronta divulgação do resultado das eleições lá realizadas em 29 de março deste ano e assegure a transição do poder, de acordo com a vontade da maioria dos eleitores, no sentido de evitar a conflagração generalizada e promover a paz naquele país.

CONSIDERANDO que estive na República do Zimbábue na condição de observador internacional da Câmara dos Deputados do Brasil, durante a realização das eleições realizadas no dia 29 de março próximo passado;

CONSIDERANDO que o governo brasileiro nomeou como seu representante o embaixador acreditado naquele país, Raul de Taunay;

CONSIDERANDO que, ao apresentar o resultado da missão, pude relatar o clima de tranqüilidade no qual se deu o pleito, devidamente constatado em todas as sessões eleitorais visitadas;

CONSIDERANDO que, no relatório de viagem já manifestei preocupação com relação ao processo de apuração das eleições, que se mostrava extremamente lento ao mesmo tempo em que se anunciava a vitória das oposições na constituição do parlamento;

CONSIDERANDO que, já na sessão da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional do dia 23 deste mês, apresentamos moção verbal a ser votada por esta Comissão clamando por uma manifestação, por parte do governo brasileiro, junto ao governo do Zimbábue, no sentido de que aquele governo venha a adotar providências que assegurem a transição do poder em conformidade os resultados das eleições;

CONSIDERANDO ainda que, especialistas da ONU divulgaram, nesta data, relatório denunciando, como se temia, o recrudesimento da violência - tanto por parte do governo quanto de organizações paramilitares -, por meio de "atos de intimidação, violência e tortura", e relatam assassinatos, mais de 300 hospitalizações de pessoas feridas devido a agressões, centenas de residências destruídas por motivações políticas, além de destituições de função de funcionários supostamente simpatizantes das oposições;

CONSIDERANDO que os meios de comunicação do Zimbábue, sabidamente controlados pelo governo, estão encorajando a população a pegar em armas em favor de "suas liberdades"; e

CONSIDERANDO, por fim, que, tendo aceitado convite daquele país para enviar observadores à realização de suas eleições, o governo brasileiro se manifeste junto ao governo da República do Zimbábue, na forma enérgica que a gravidade da situação enseja, de modo a contribuir efetivamente com o esforço de pacificação empreendido e coordenado pela Organização das Nações Unidas e de também evitar que acontecimentos ainda mais trágicos sejam indevidamente associados à imagem pacificadora do povo brasileiro.

Sala da Sessões, em 29 de abril de 2008

Antonio Carlos Pannunzio

Deputado Federal